

# NOVAS ETAPAS DE AVALIAÇÃO DO INEP: UMA VISÃO ABRANGENTE PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Profa. Ma. Iza Valéria da Silva Pires

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) anunciou recentemente uma reestruturação significativa em seus processos de avaliação educacional. Conforme divulgado pelo Diretor de Avaliação, Ulysses Teixeira, durante o Congresso Brasileiro de Educação Superior, essas mudanças visam aprimorar a qualidade da educação no Brasil por meio de um sistema de avaliação mais abrangente e alinhado às diretrizes nacionais.

O novo modelo de avaliação do Inep está estruturado em uma abordagem integrada e em três fases principais, em que cada uma apresenta foco específico sendo:

- Avaliação Institucional - esta fase analisa a infraestrutura, gestão, políticas institucionais e o compromisso com a responsabilidade social das instituições de ensino;

- Avaliação dos Cursos - foca na qualidade dos cursos oferecidos, considerando aspectos como matriz curricular, corpo docente, recursos didático-pedagógicos e resultados de aprendizagem e a

- Avaliação do Desempenho dos Estudantes - realizada por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), esta fase mede o conhecimento e as competências dos alunos em relação aos conteúdos programáticos dos cursos.

Essas fases são componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004, que busca assegurar a qualidade da educação superior no país.

O Enade adota um ciclo trienal de avaliação, no qual diferentes áreas do conhecimento são avaliadas a cada ano. A estruturação dos ciclos permite uma cobertura abrangente das diversas áreas do conhecimento, garantindo que todos os cursos sejam avaliados.

O novo ciclo avaliativo se inicia em 2026, continuando o modelo trienal em que todo curso será avaliado em três etapas:

- no primeiro ano do ciclo haverá a prova Enade, realizada pelos estudantes;
- no segundo ano do ciclo as instituições de ensino superior receberão os resultados da Enade e deverão fazer uma autoavaliação; e
- no terceiro ano do ciclo será feita uma avaliação in loco na área dos cursos avaliados no Enade 2026 (início do novo ciclo avaliativo).

Ao final do ciclo trienal, ele se repete e, dessa vez, com um novo grupo de cursos/áreas. A exceção fica para os cursos de Medicina e Licenciaturas que serão avaliados anualmente.

A metodologia adotada pelo Inep combina avaliações quantitativas e qualitativas. Os resultados dessas avaliações geram indicadores que são utilizados para orientar políticas públicas e informar a sociedade sobre a qualidade da educação superior, como:

- Conceito Enade
- Conceito Preliminar de Curso (CPC) e
- Índice Geral de Cursos (IGC)

As novas etapas de avaliação propostas pelo Inep representam um avanço significativo na busca por uma educação de qualidade no Brasil. Ao integrar diferentes dimensões da avaliação - institucional, de cursos e de desempenho estudantil - o sistema proporciona uma visão mais completa e precisa do cenário educacional.

Espera-se que essas mudanças incentivem as instituições de ensino a aprimorar continuamente seus processos e práticas pedagógicas, contribuindo para a formação de profissionais mais capacitados e para o desenvolvimento do país.

MINISTÉRIO da Educação (MEC). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).